

OFICINAS DE INTERVENÇÃO NO CUIDADO AO DIABETES E APLICAÇÃO DE INSULINA

Luciano Chaves Dutra Da Rocha¹

Ednardo Lino Leite Rodrigues²

Alan Patrício Ferreira Lima³

Heloisa Santos de Oliveira³

Com a preocupação do manejo correto e aplicação da insulina, uma ESF de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte/MG, se desafia com pacientes insulino-dependentes no autocuidado apoiado. Objetivou-se melhorar a adesão ao tratamento e o manejo correto da insulina e dos insumos utilizados, socializar experiências. Trata-se de uma intervenção no território por meio de um estudo exploratório que possibilitou delinear a população alvo de 38 pessoas com diabetes/insulino-dependentes acompanhadas pela ESF. Foi utilizada a oficina como metodologia de abordagem e intervenção para o cuidado. Estas aconteceram na UBS, de agosto a dezembro/2018. Participaram 23 pacientes: 14 mulheres, 9 homens entre 40 a 80 anos, incluindo-se familiares. A oficina seguiu três momentos: 1º momento: avaliação prévia dos conhecimentos dos pacientes e seus familiares em relação ao uso da insulina/insumos; 2º momento: os participantes assumiram papel de agentes de transformação do próprio cuidado reproduzindo as técnicas todas as técnicas de cuidado. 3º momento: exposição de dificuldades e dúvidas remanescentes. O conhecimento da doença, manipulação/uso correto dos insumos e insulina foram avaliados com vistas a melhorar o entendimento do tratamento e da conduta médica. Os cuidados com a aplicação e a conservação da insulina são orientados, na maioria das vezes, apenas na consulta ambulatorial, o que é insuficiente. A crença de que usar a insulina significa estar em “fase terminal” da vida emergiu do grupo e foi trabalhada. A oficina permitiu aproximar pacientes e ESF, planejar monitoramento de exames, agravos, encaminhamentos e o autocuidado. Recomenda-se que há necessidade premente desse projeto nas UBS, para que os todos os pacientes/familiares possam se empoderar do autocuidado num momento crítico da vida e aprendendo com a socialização de experiência dos participantes e envolvidos e sobre as formas de cuidado.

Palavras chave: diabetes, cuidados críticos, insulina, autocuidado.

Referência:

Sociedade Brasileira de Diabetes - **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018** / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017.

TAVARES, B. C. et al. Resiliência de Pessoas com Diabetes Mellitus. Revista Texto Contexto em Enfermagem, 20(4), 2011.

¹ Enfermeiro Especialista Em Gestão em Saúde pela UFSJ. Centro de Saúde Elza Martins da Cruz/Noroeste. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. E-mail: lucdrocha@yahoo.com.br

² Médico Especialista em Medicina de Comunidade e Família. Centro de Saúde Elza Martins da Cruz/Noroeste. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

³ Técnicos de Enfermagem. Centro de Saúde Elza Martins da Cruz/Noroeste. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.